Monitores da Água- SOS Mata Atlântica

1. Eixo temático PAVS - Água, ar e solo
2. Coordenadoria Regional de Saúde - Sudeste
3. Supervisão Técnica de Saúde - Vila Prudente/Sapopemba
4. UBS de referência - Fazenda da Juta II
5. Secretaria Municipal de Saúde - Coordenadoria de Atenção Básica - SPDM/PAIS

INTRODUÇÃO

O diagnóstico socioambiental PAVS (2018–2024), realizado na região da UBS Fazenda da Juta II, identificou sérios riscos à saúde e ao meio ambiente, como a ausência de rede de esgoto e o despejo de esgoto no Córrego do Oratório, o que contribui para a propagação de doenças de veiculação hídrica. Em resposta, foi estabelecida uma parceria com a S.O.S Mata Atlântica e a EMEF Juta para monitorar a qualidade da água, engajar a comunidade e promover ações educativas e ambientais.

O projeto envolveu alunos do ensino fundamental em atividades práticas como o monitoramento mensal da água, plantio de árvores e educação sobre saneamento e higiene. Como resultado, houve melhora nos índices de qualidade da água e redução de doenças como diarreia e gastroenterite. A escola também implementou a coleta seletiva e reforçou práticas de saúde e sustentabilidade.

O projeto promoveu melhorias ambientais, reduziu casos de

OBJETIVO

Diminuir a incidência de verminoses da população na região, a partir da avaliação dos indicadores de saúde e de qualidade da água, estimulando ações de cidadania com os alunos da EMEF JUTA e promovendo a recuperação das margens do córrego.

RESULTADO

Com apoio do diagnóstico socioambiental PAVS e kits de análise, observou-se melhora na qualidade da água em relação ao pré-pandemia, quando havia maior comprometimento por descarte inadequado de resíduos, esgoto a céu aberto e ausência de ações de preservação. O monitoramento na UBS Fazenda da Juta II e EMEF Juta, iniciado em 2018 e retomado em 2024, mostrou redução de doenças de veiculação hídrica (7 a 15 anos). Casos notificados: 77 (2022), 90 (2023) e 69 (2024). Ações de promoção à saúde incluíram plantio de 100 árvores pelo DAU na mata ciliar do córrego do Oratório, gerando sombra, abrigo a pássaros, contenção de ocupações irregulares e maior vínculo de alunos, professores e profissionais de saúde. O monitoramento com o SOS Mata Atlântica avaliou parâmetros como pH, turbidez e contaminantes, elevando a qualidade da água e permitindo práticas pedagógicas aplicadas. A EMEF Juta aderiu à coleta seletiva municipal, separando resíduos e incentivando hábitos sustentáveis. Também se consolidaram práticas de higiene e uso correto do hipoclorito como prevenção de doenças. A conscientização da comunidade fortaleceu o papel de cada indivíduo como agente de transformação local.

IMAGENS

Uso de reagentes para análise da água durante aulas de biologia

Orientações sobre doenças de veiculação hídrica para alunos participantes do projeto.

Coleta em campo às margens do córrego do Oratório

Palestras realizadas pelo APA sobre gerenciamento de resíduos sólidos para EMEF Juta